



travelBI
by Turismo de Portugal

Turismo no Alentejo 2021

Alentejo | Indicadores de Oferta - 2021



Estabelecimentos

744

10.9%

Var Período Homólogo

6.6%

CAGR 21/17



Quartos

11.7K

7.8%

Var Período Homólogo

3.6%

CAGR 21/17



Camas

25.3K

6.9%

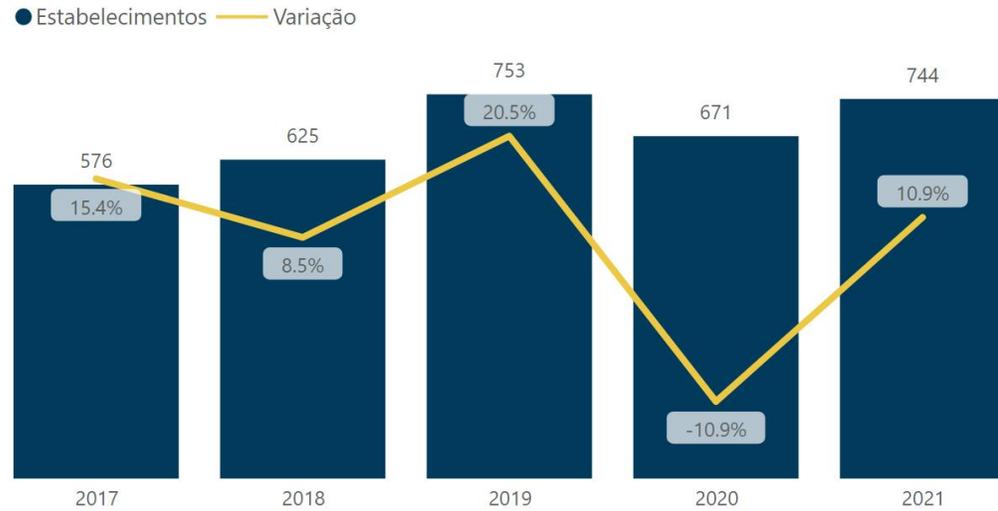
Var Período Homólogo

2.6%

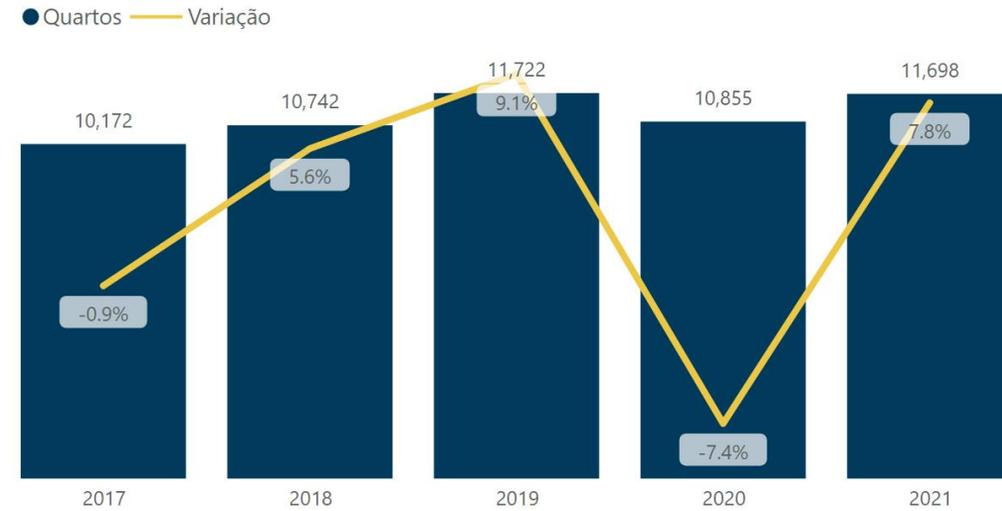
CAGR 21/17

Alentejo | Oferta

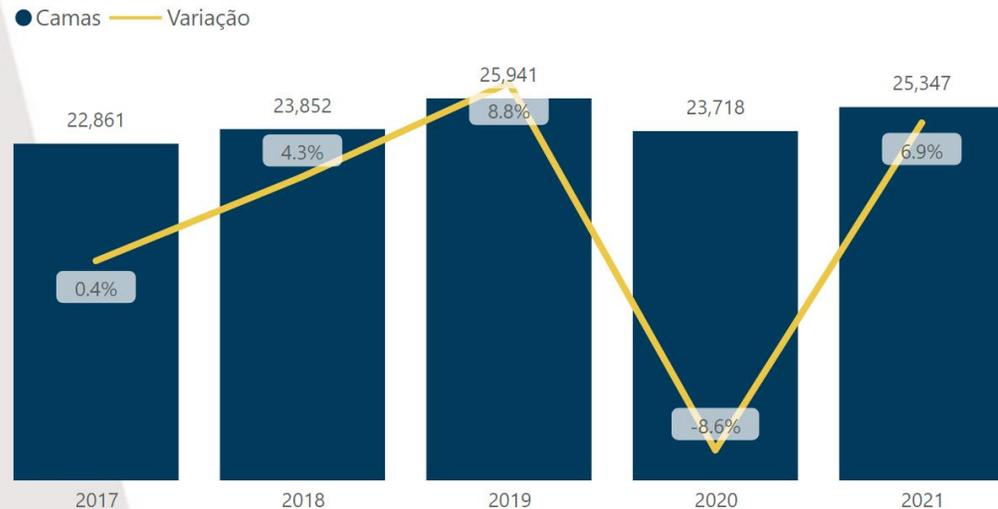
Estabelecimentos (unidade - mês de Julho)



Quartos (unidade - mês de Julho)



Camas (unidade - mês de Julho)

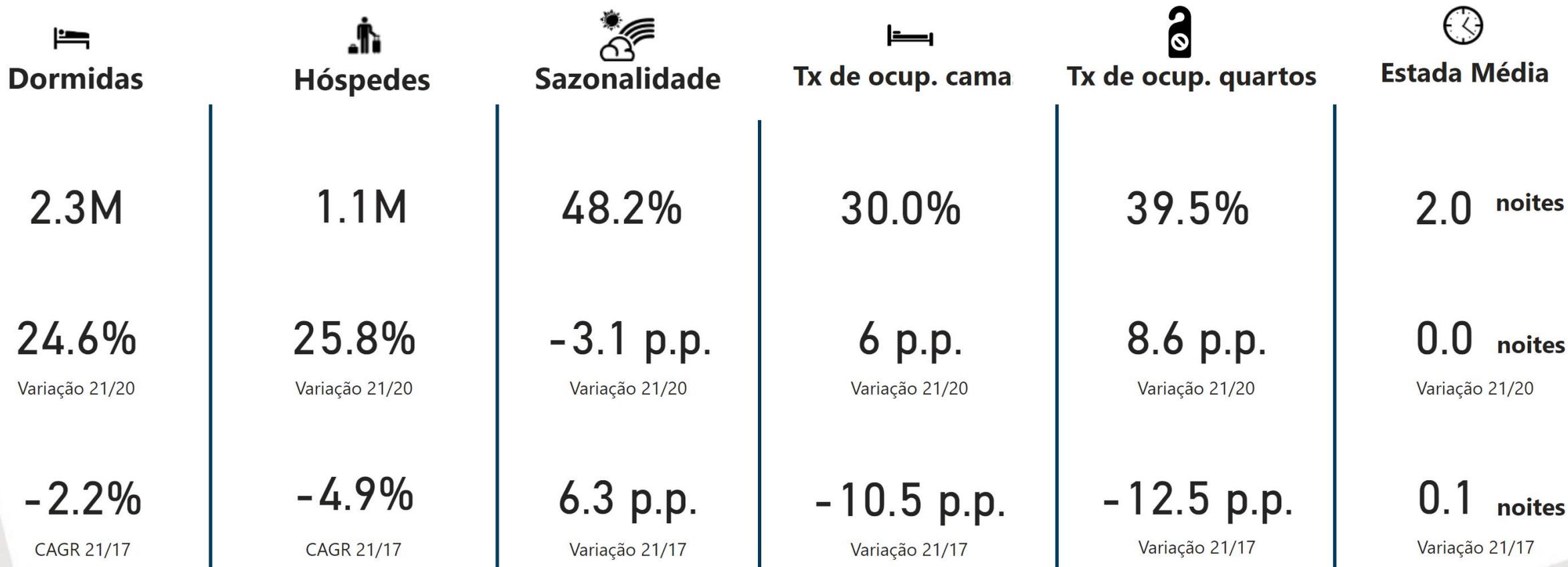


O Alentejo foi das regiões onde o impacto da pandemia da Covid-19 foi menos intenso.

O ano de 2021 esteve quase ao nível de 2019, ano pré-pandémico, no que se refere à oferta hoteleira:

- 744 estabelecimentos (+11% face a 2020, mas apenas -1% relativamente a 2019);
- 11.698 quartos (+8% face a 2020 e só -0,2% face a 2019);
- 25.347 camas (+7% em relação a 2020, mas apenas -2% quando comparado com 2019).

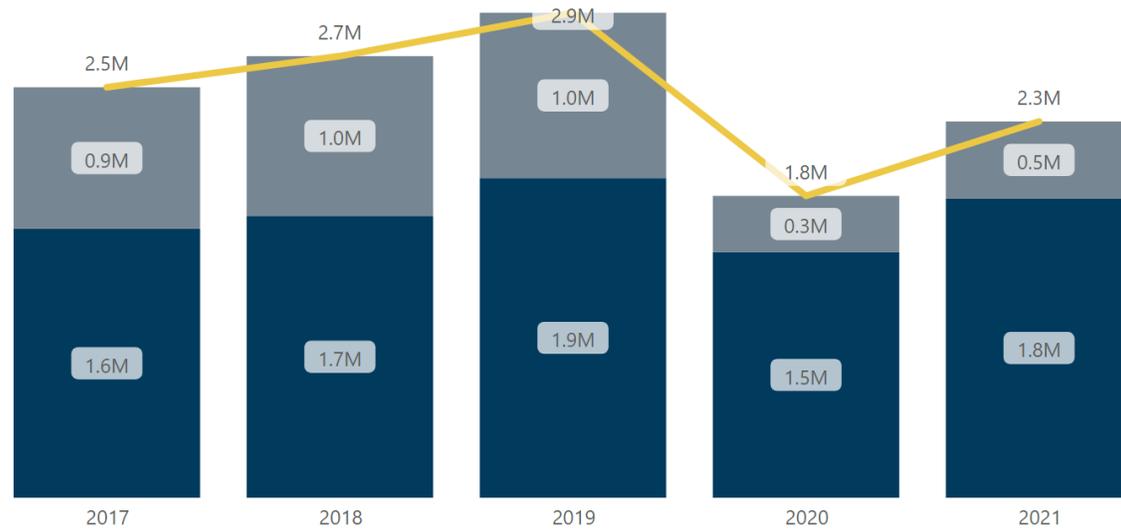
Alentejo | Indicadores de Procura - 2021



Alentejo | Dormidas

Dormidas [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total



Variação Homóloga 21/20 [%]

21.9%

Nacionais

36.6%

Estrangeiros

24.6%

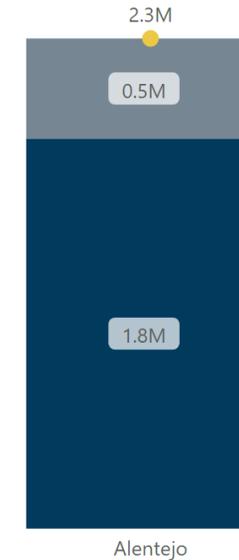
Total

Em 2021, 80% das dormidas registadas no Alentejo, foram de residentes em Portugal (66% em 2019), ou seja, dos residentes que se viram impedidos de viajar para o estrangeiro, por medidas impostas pelos vários governos para travar a propagação da Covid-19, muitos optaram por escolher o Alentejo para passarem alguns dias de lazer. Assim, registaram-se:

- 2,3 milhões de dormidas, das quais 1,8 milhões eram residentes e 465,7 mil não residentes. Em termos globais contabilizaram-se mais 450,8 mil dormidas, se compararmos com 2020 (+25%), mas menos 658,7 mil que em 2019 (-22%);
- Os residentes aumentaram 22% face a 2020 (-6% em relação a 2019) e os não residentes 37% (-53% face a 2019).

Dormidas 2021 por NUTS II [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total



A região do Alentejo foi a 5.ª maior do país no número de dormidas de residentes (10% do total de dormidas de residentes) e a 7.ª, face a não residentes (2% do total das dormidas de não residentes do país).

A performance da região, em tempos de pandemia, teve a ver com a preponderância de residentes que habitualmente a caracteriza:

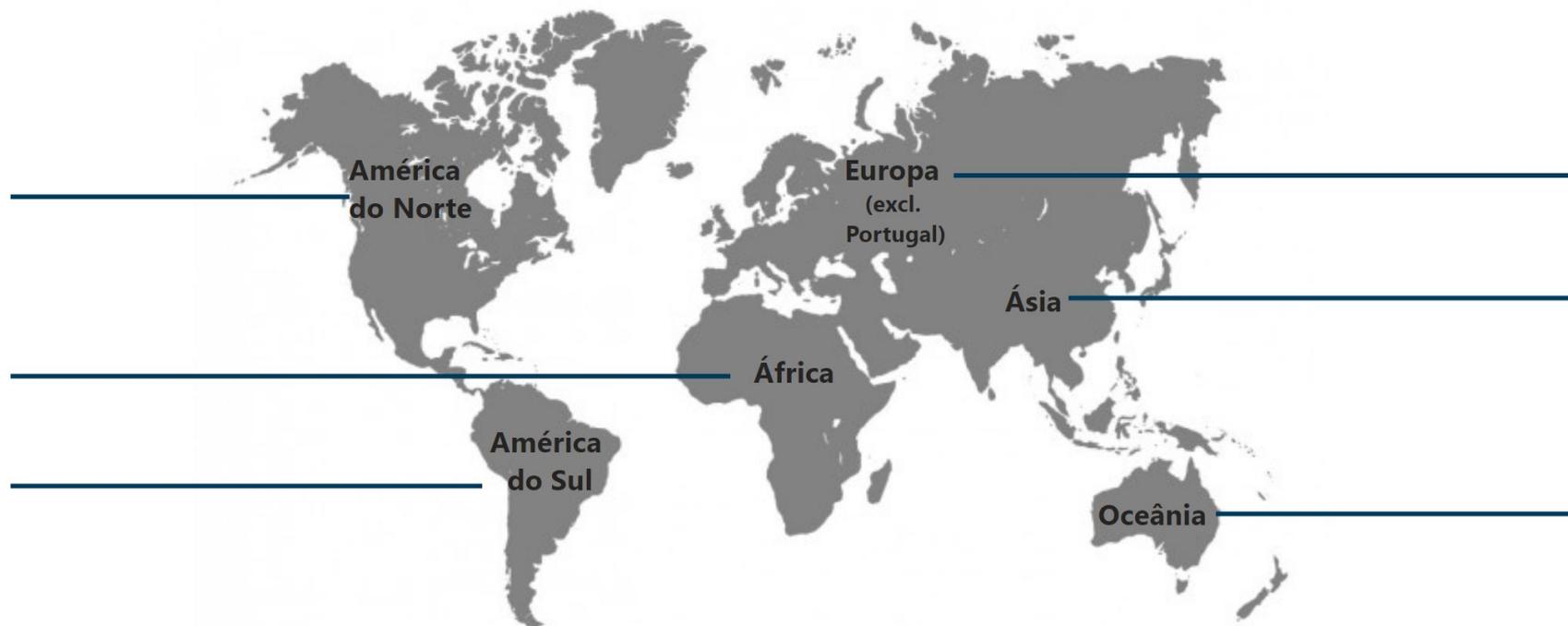
- 2019 → 66%
- 2020 → 81%
- 2021 → 80%

Alentejo | Dormidas - 2021

1.2%
Quota dormidas
105.2%
Variação 21/20

0.2%
Quota dormidas
14.7%
Variação 21/20

0.9%
Quota dormidas
-10.8%
Variação 21/20



85.7%
Quota dormidas
42.0%
Variação 21/20

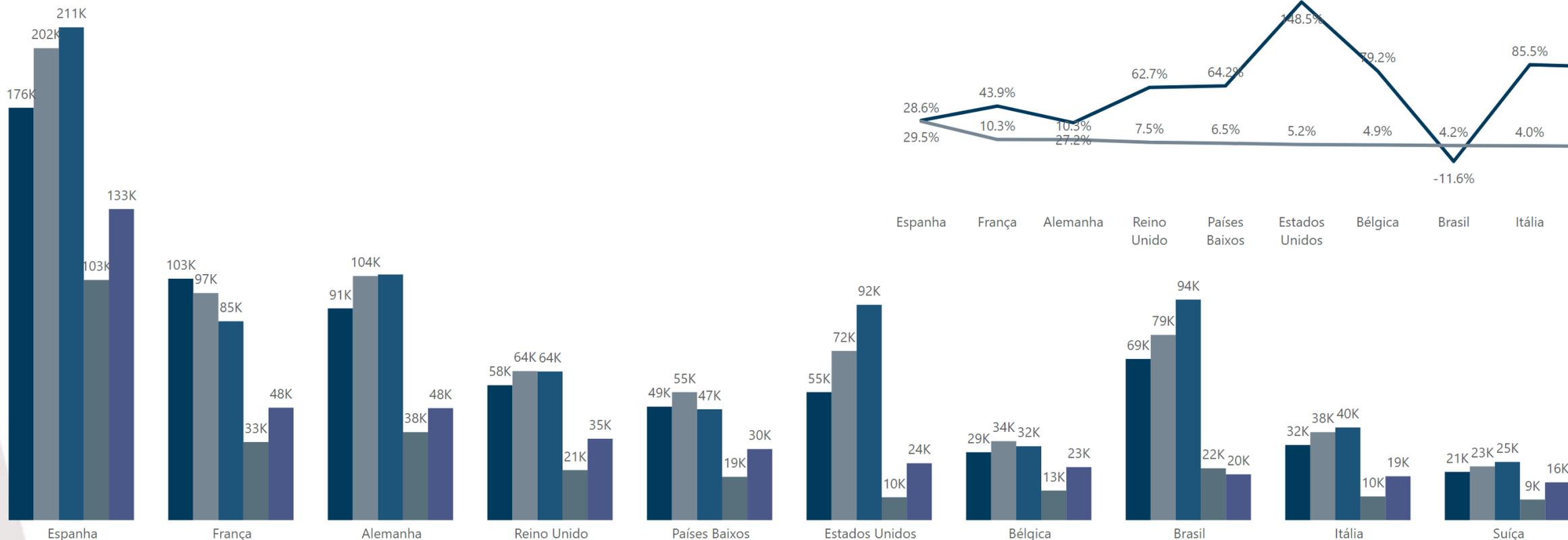
0.4%
Quota dormidas
-40.0%
Variação 21/20

0.1%
Quota dormidas
15.6%
Variação 21/20

Alentejo | Dormidas

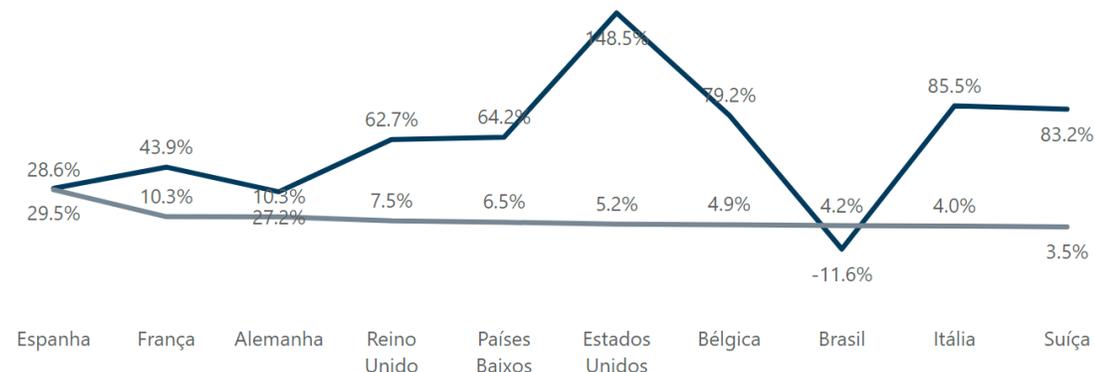
Top 10 Dormidas - Mercados emissores [milhões]

Ano ● 2017 ● 2018 ● 2019 ● 2020 ● 2021



Top 10 Mercados em Variação e Quotas [%]

● Variação 21/20 ● Quota 2021



Em 2021, o grupo de mercados estrangeiros que constituíram o TOP 10 representou 81% do total da procura externa (78% em 2020 e 79% em 2019).

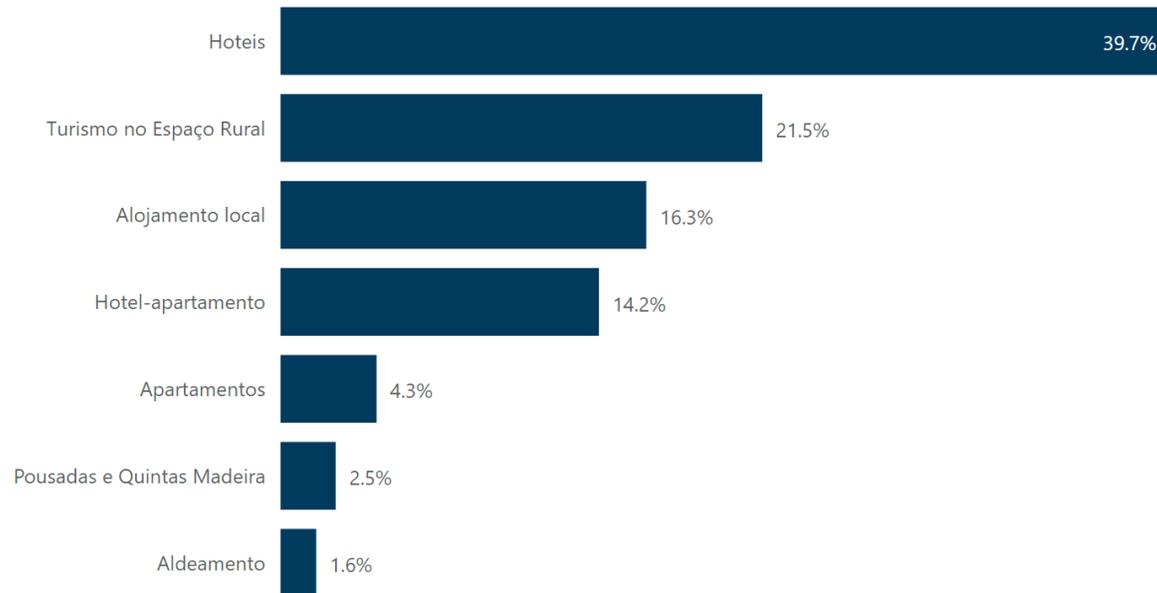
Assistiu-se a mudanças de posições de alguns mercados face a 2020: França e Alemanha trocam de posições, o Brasil desce 4 lugares, Reino Unido e Países Baixos sobem 1 lugar cada um, EUA sobe 3 lugares e Itália desce 1 posição.

De referir que a Suíça, agora posicionadas em 10.º lugar, não entravam no TOP 10 de 2019; esse lugar pertencia à China.

Todos estes mercados registaram aumentos face a 2020, com exceção do Brasil (-12%). Em relação a 2019 ainda apresentaram todos, decréscimos superiores, na sua maioria, a 43%.

Alentejo | Dormidas

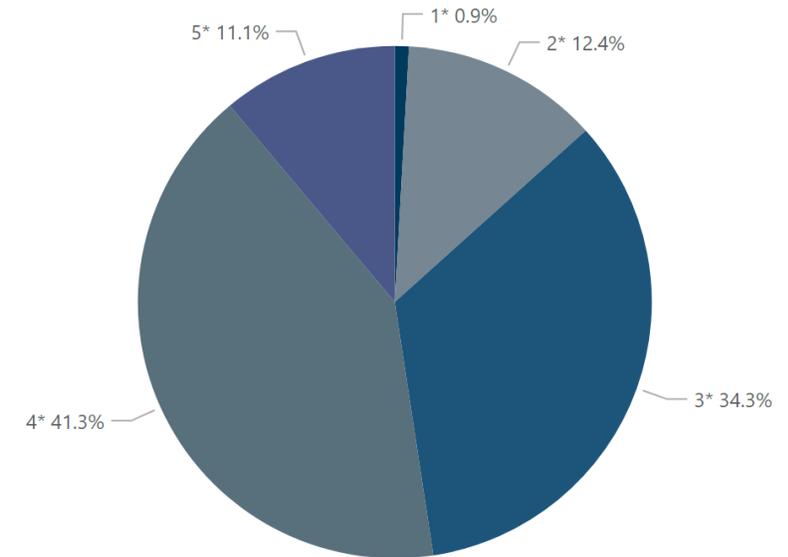
Quota das dormidas em 2021 por tipologia



Os hotéis foram a tipologia preferida dos turistas que permaneceram nas unidades de alojamento do Alentejo, em 2021.

40% das dormidas ocorreram em hotéis; o turismo no espaço rural seguiu-se com 22% das dormidas e o alojamento local posicionou-se no 3.º lugar com 16%.

Quota das categorias de Hotéis em 2021



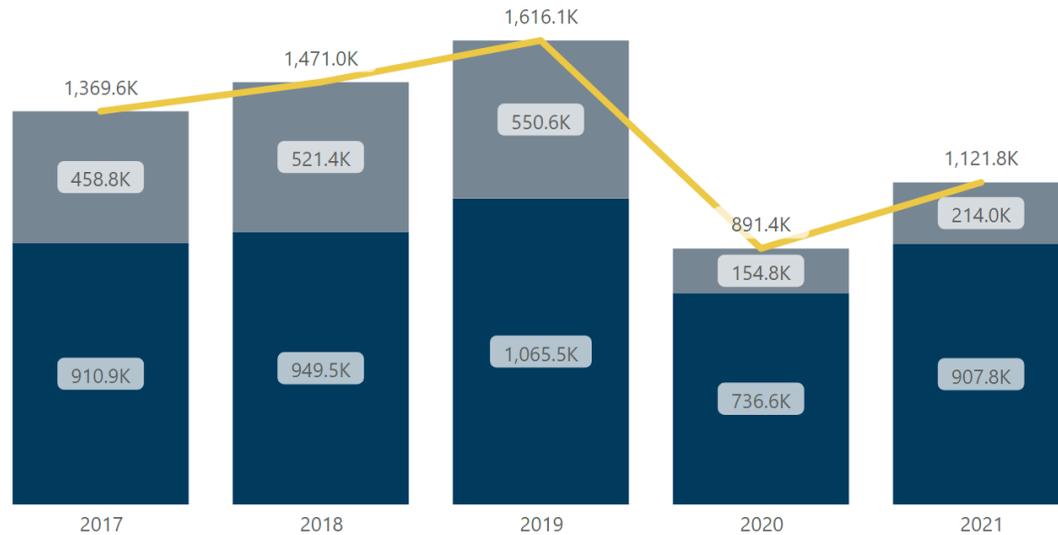
Na tipologia "hotel", os de 4* foram os que registaram o maior número de dormidas (41%), seguidos dos de 3* com 34% e os de 2* com 12% da procura.

Esta distribuição tem evidenciado homogeneidade ao longo dos últimos anos. Em 2019, ano pré-pandémico, os hotéis de 4* registaram 49% de quota de dormidas e os de 3* 22%. Nesse ano, a 3.ª posição foi ocupada com os hotéis de 5* com 19% de quota.

Alentejo | Hóspedes

Hóspedes [milhares]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total



Variação Homóloga 2021-2020 [%]

| | | |
|------------------|---------------------|--------------|
| 23.2% | 38.2% | 25.8% |
| Nacionais | Estrangeiros | Total |

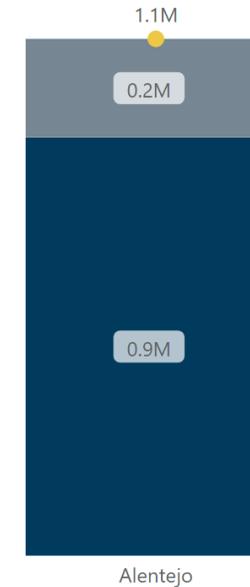
Quando a referência são os hóspedes, e tendo sido 2021 um ano que evidenciou recuperação, verifica-se que os hóspedes residentes mantiveram o nível de procura na região.

Dos 2,7 milhões de hóspedes, 1,4 milhões eram residentes e 1,3 milhões eram não residentes. Em termos globais contabilizaram-se mais 733,3 mil hóspedes, se compararmos com 2020 (+37%), mas menos 2,3 milhões que em 2019 (-46%);

- Os residentes aumentaram 31% face a 2020 (-5% em relação a 2019) e os não residentes 44% (-63% face a 2019).

Hóspedes 2021 por NUTS II [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total

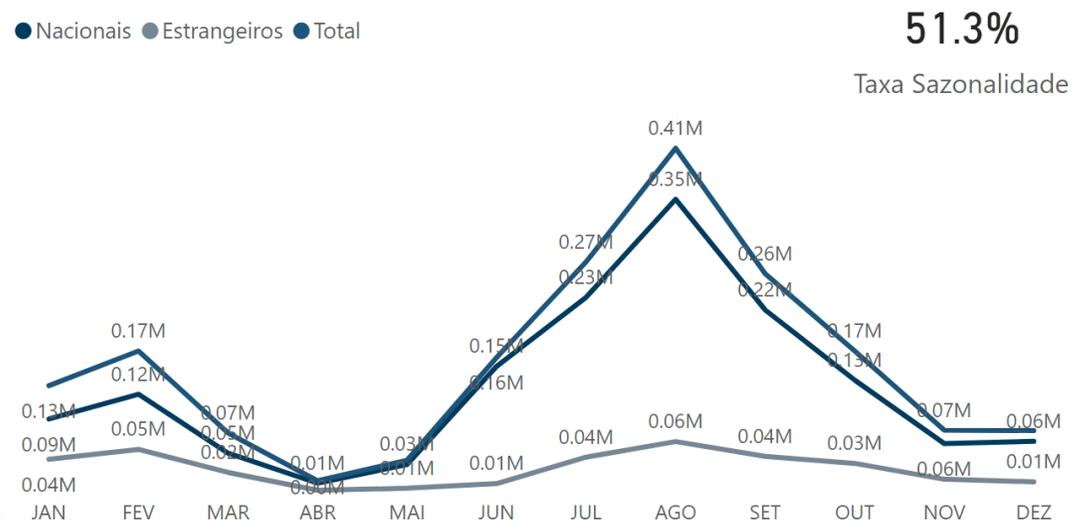


O Alentejo foi, em 2021, a 5.ª região com o maior número de hóspedes residentes (11% do total de hóspedes residentes do país) e a 6.ª, quando a referência são hóspedes não residentes (4% do total de hóspedes não residentes do país).

Alentejo | Sazonalidade

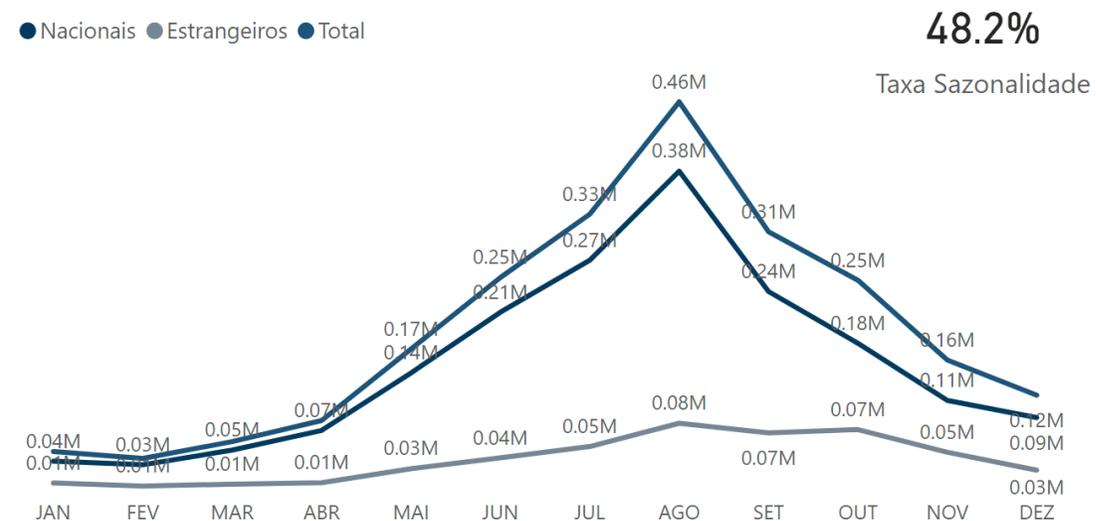
Dormidas 2020 [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



Dormidas 2021 [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



Como já referido, a pandemia vivida em 2020 e 2021, agravou consideravelmente os índices de sazonalidade estimados.

Os números mostram esta realidade, mas 2021 surge ainda com valores que se afastam do ano histórico para o Turismo, que foi 2019. Mais 8,3 p.p. na taxa de sazonalidade, separam estes dois anos.

Desta forma, de 39,9% de taxa de sazonalidade registada no Alentejo em 2019, o ano de 2020 terminou com 51,3% (+11,4 p.p.). Este aumento aconteceu, porque os residentes que foram predominantes na região, aproveitaram a suspensão de algumas restrições na época alta, para gozarem as suas férias.

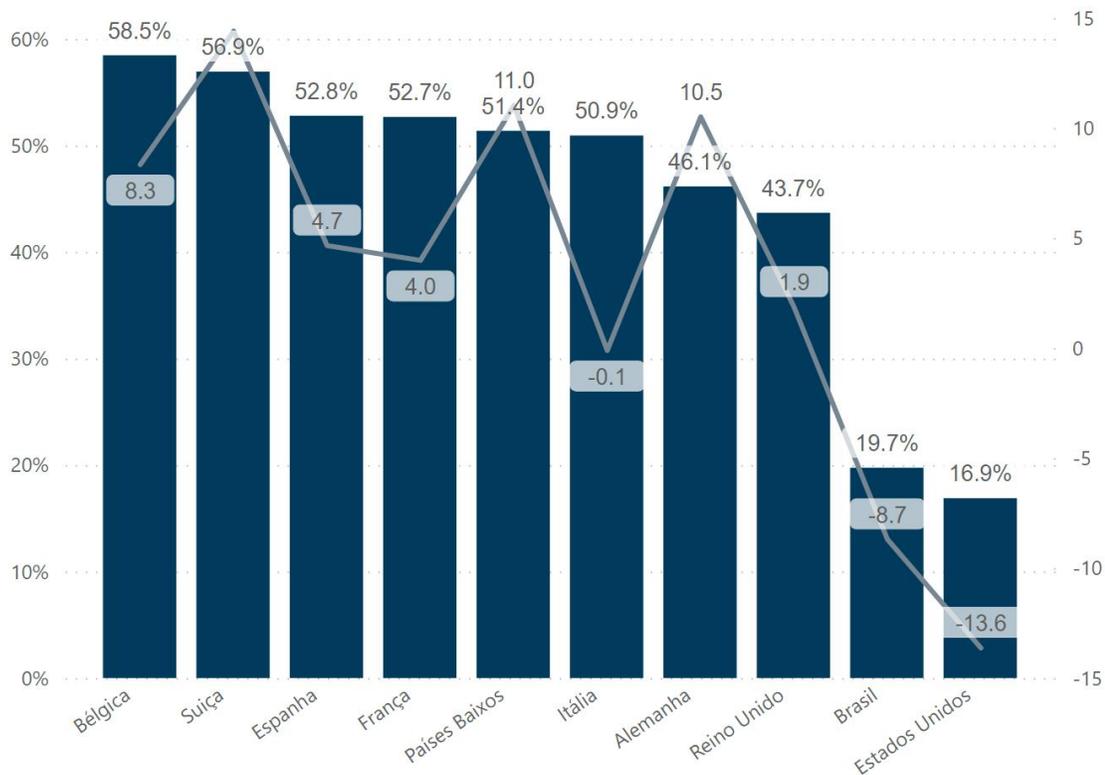
Em 2021, com algumas restrições levantadas ao longo do ano, a taxa de sazonalidade global baixou ligeiramente, face a 2020 (-3,1 p.p.).

Nota: concentração de dormidas nos meses de julho, agosto e setembro

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística (dados definitivos)

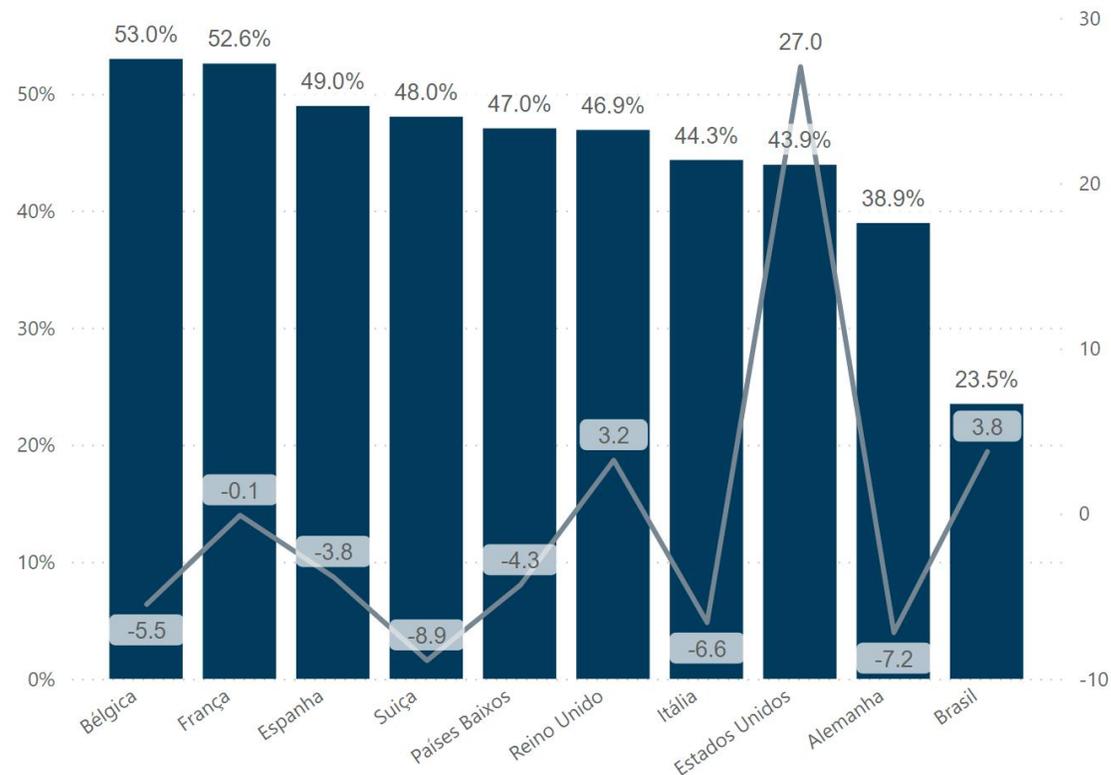
Alentejo | Sazonalidade

Taxa Sazonalidade por mercado no ano 2020



Sob o ponto de vista do TOP 10, em relação à taxa de sazonalidade, os valores atingiram dimensões imprevistas, atendendo a que 2020 foi um ano muito condicionado na movimentação de pessoas, dentro e fora do país.

Taxa Sazonalidade por mercado no ano 2021



Considerando alguns dos principais mercados, em termos de procura habitual à região, a situação em 2021 foi a seguinte:

- Espanha, passou de 48,1% em 2019 para 49,0% em 2021;
- Alemanha, 35,6% em 2019 e 38,9% em 2021;
- EUA, 30,5% vs 43,9%;
- França, 48,7% vs 52,6%;
- Países Baixos, 40,3% vs 47,0%.

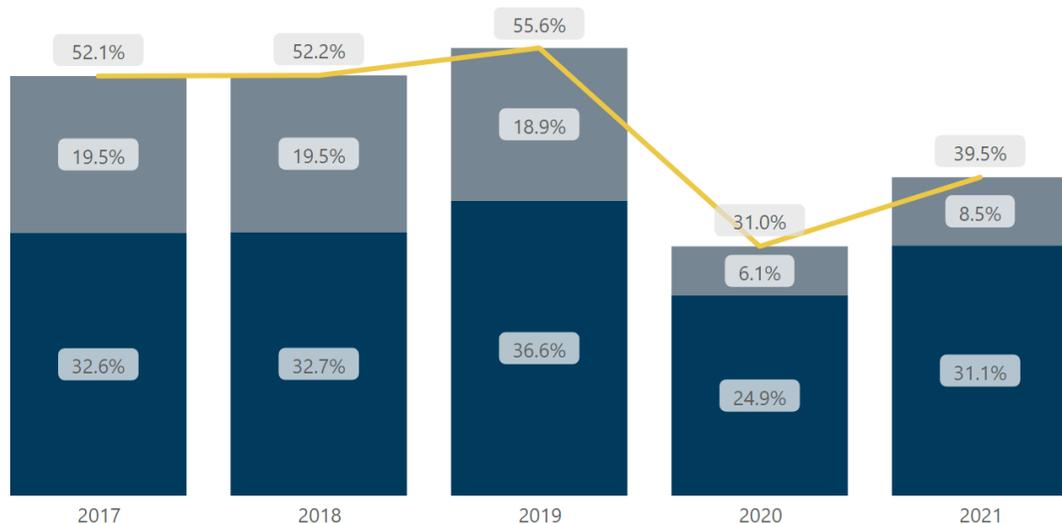
Nota: concentração de dormidas nos meses de julho, agosto e setembro

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística (dados definitivos)

Alentejo | Taxas de Ocupação

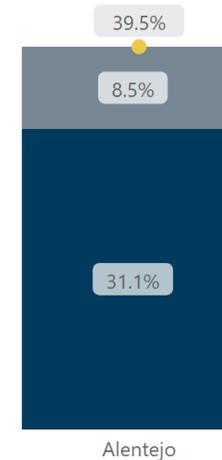
Taxa de Ocupação Quarto (TOQ) [%]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



Taxa de Ocupação Quarto (TOQ) [%]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



A análise temporal ao indicador Taxas de Ocupação Quarto evidencia o impacto da pandemia na região.

Os anos de 2020 e 2021 registaram quebras de ocupação, com maior incidência nos hóspedes estrangeiros (de 18,9% de ocupação quarto em 2019, desceu-se para 8,5% em 2021, ou seja, um decréscimo de 10,4 p.p.).

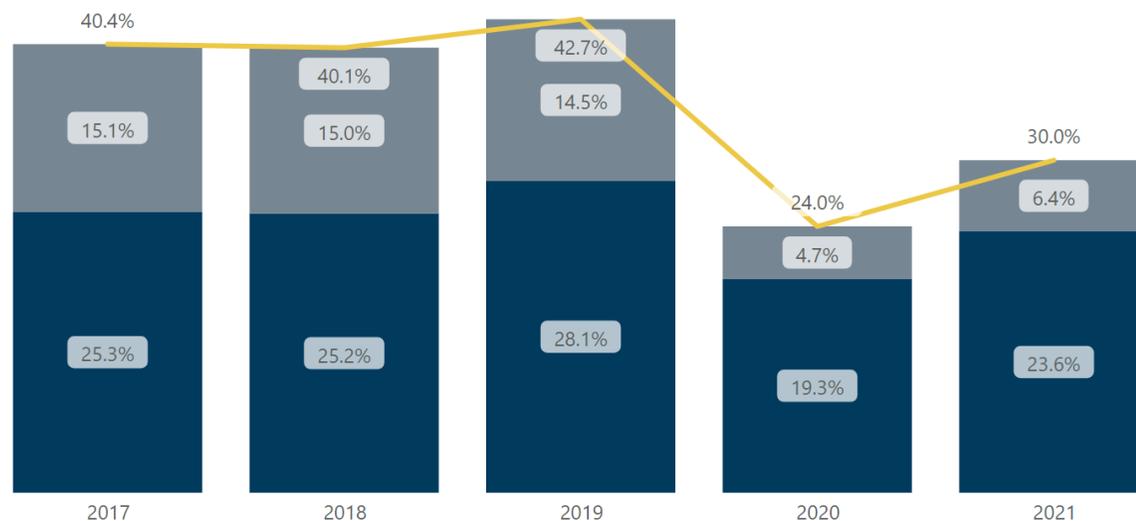
Em relação aos portugueses, em que muitos optaram por fazer férias na região, registou-se um decréscimo não muito acentuado (-5,5 p.p.). De 36,6% em 2019 passou-se para 31,1% em 2021.

O Alentejo que, em 2019, foi a 6.ª região com a taxa de ocupação quarto mais elevada (55,6%), subiu, em 2021, a 4.ª posição, com 39,5%, embora com decréscimo de 16,1 p.p. entre os dois anos.

Alentejo | Taxas de Ocupação

Taxa de Ocupação Cama (TOC) [%]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



Taxa de Ocupação Cama (TOC) [%]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



Tal como no slide anterior, relativamente à taxa de ocupação quarto, também os anos de 2020 e 2021 evidenciaram quebras de ocupação cama, com maior incidência nos hóspedes provenientes do estrangeiro (de 14,5% de ocupação cama em 2019, desceu-se para 6,4% em 2021, ou seja, um decréscimo de 8,1 p.p.).

Em relação aos hóspedes portugueses a descida entre os dois anos foi inferior: de 28,1% de ocupação cama em 2019 passou-se para 23,6% em 2021, uma diminuição de 4,5 p.p..

O Alentejo, que registou a 6.ª maior taxa de ocupação cama com 42,7%, em 2019, subiu para a 3.ª posição em 2021, embora com uma taxa inferior (30,0%), ou seja, menos 12,7 p.p..

Alentejo | Indicadores de Rentabilidade - 2021



Proveitos Globais

154.9M

37.3%

Varição 21/20

4.0%

CAGR 21/17



Proveitos de Aposento

119.8M

36.5%

Varição 21/20

5.6%

CAGR 21/17



RevPar

33.63 €

23.9%

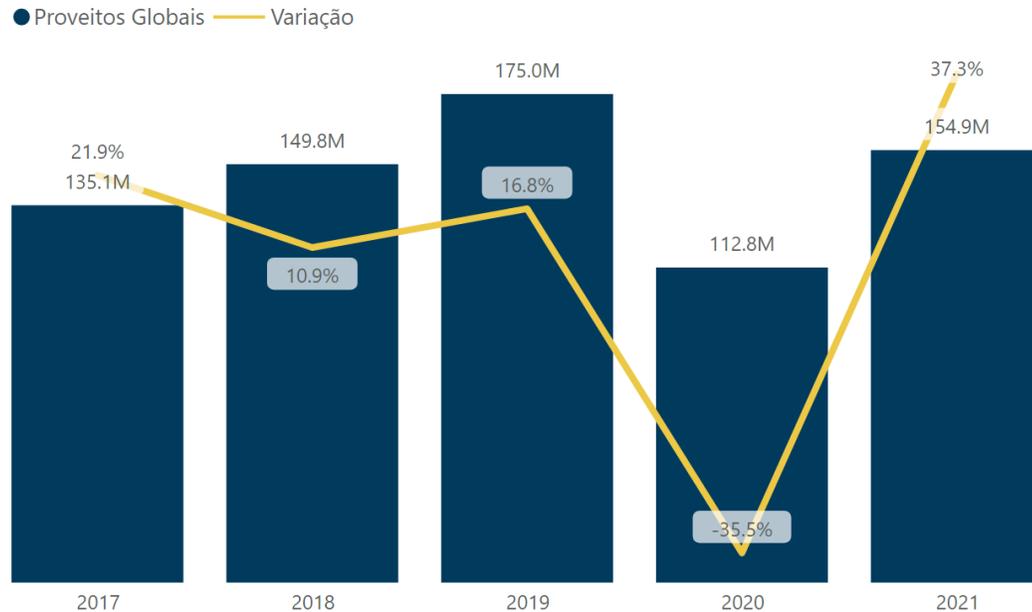
Varição 21/20

4.4%

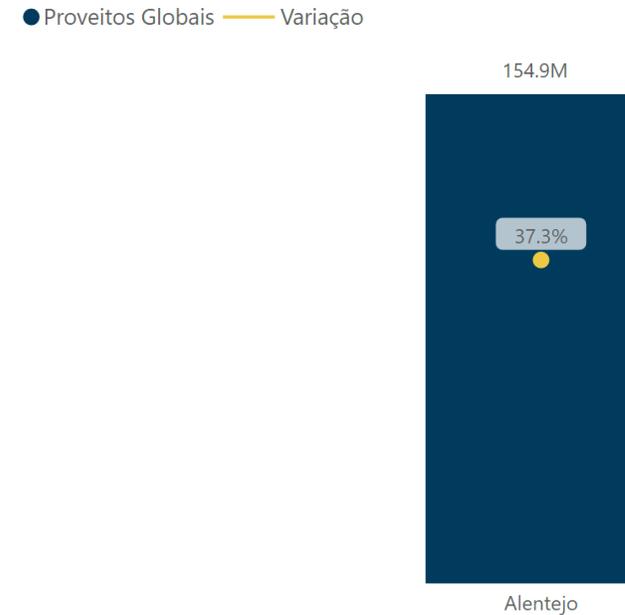
CAGR 21/17

Alentejo | Proveitos Globais

Proveitos Globais [milhões €]



Proveitos Globais [milhões €] por NUTS II



Os proveitos de globais, provenientes das unidades de alojamento da região do Alentejo, diminuíram 36% em 2020, decorrente da pandemia da Covid-19, mas apresentaram boa recuperação em 2021, com o montante a ascender a 154,9 milhões de €, que se traduziu num aumento de 37% (mais 42,0 milhões de €).

Se avaliarmos a quebra verificada face a 2019 (ano pré-pandémico) as unidades de alojamento auferiram menos 20,1 milhões de € de proveitos globais (-11%).

Em proveitos globais, a região do Alentejo manteve a 6.ª posição em relação às restantes regiões do país, quer a referência seja o ano de 2019 ou 2021.

Alentejo | Proveitos de Aposento

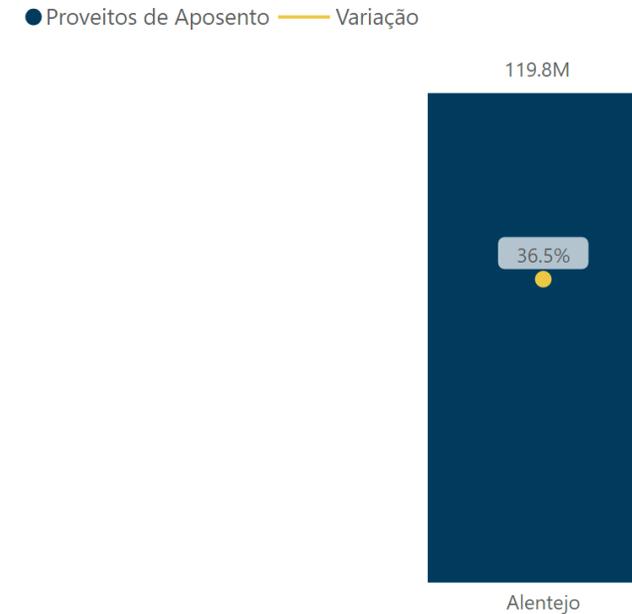
Proveitos de Aposento [milhões €]



Os proveitos de aposento, provenientes das unidades de alojamento da região do Alentejo, diminuíram 32% em 2020, decorrente da pandemia da Covid-19, mas apresentaram boa recuperação em 2021, com o montante a ascender a 119,8 milhões de €, que se traduziu num aumento de 37% (mais 32,1 milhões de €).

Se avaliarmos a quebra verificada face a 2019 (ano pré-pandémico) as unidades de alojamento auferiram menos 10,1 milhões de € de proveitos de aposento (-8%).

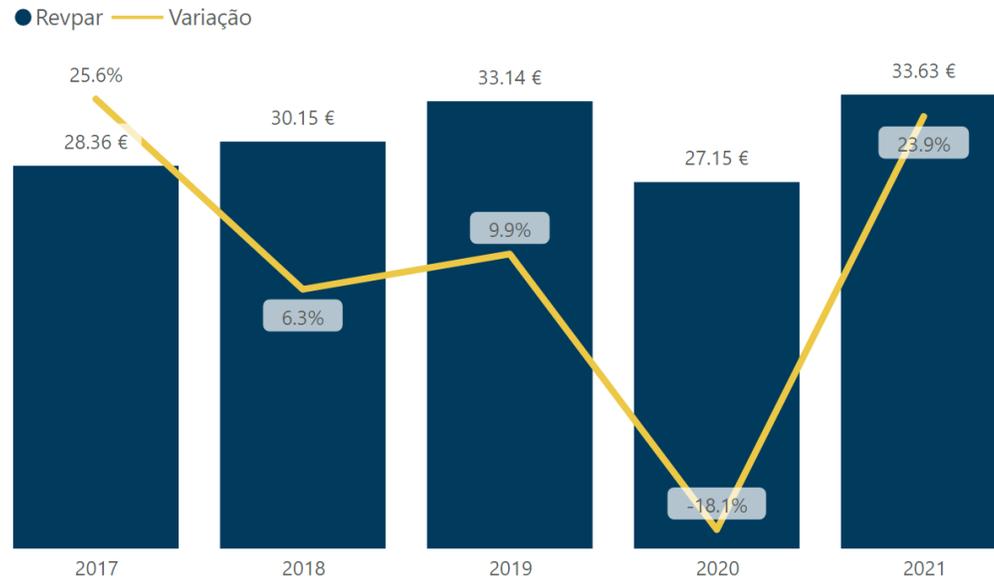
Proveitos de Aposento [milhões €] por NUTS II



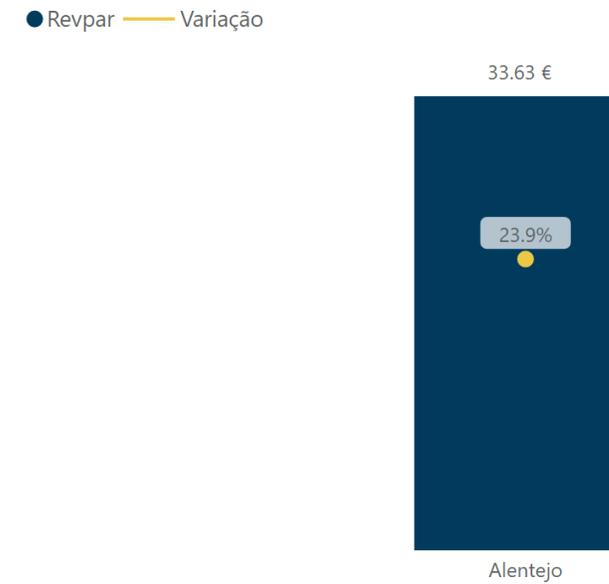
Também, em proveitos de aposento, a região do Alentejo manteve a 6.ª posição face ao país, tanto em 2019 como em 2021.

Alentejo | RevPar e ADR

Rendimento médio por quarto disponível (RevPar) [€]



Rendimento médio por quarto disponível (RevPar) [€]



O rendimento médio por quarto disponível (RevPar) acompanhou a evolução dos restantes indicadores e atingiu 27,15€ em 2020, o valor mais baixo dos últimos cinco anos aqui representados.

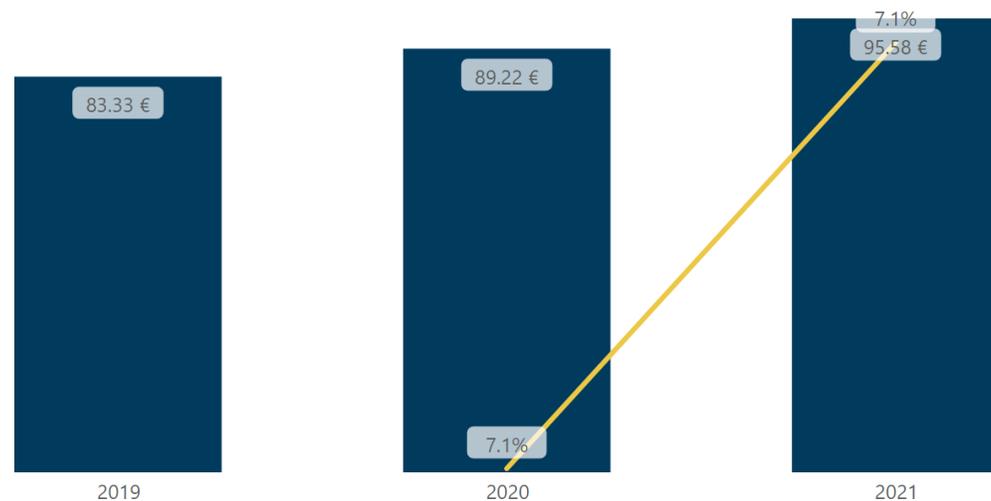
Um crescimento de 24% de 2020 para 2021 posicionou o RevPar em 33,63€, o valor mais alto de sempre. Mais 0,49€ do que em 2019, que em termos relativos representou um crescimento de 1,5%.

Neste indicador, o Alentejo subiu 3 posições, entre 2019 e 2021. Em 2019 ocupava o 6.º lugar no país e em 2021 subiu para a 3.ª posição.

Alentejo | RevPar e ADR

Rendimento médio por quarto ocupado (ADR) [€]

● ADR — Variação

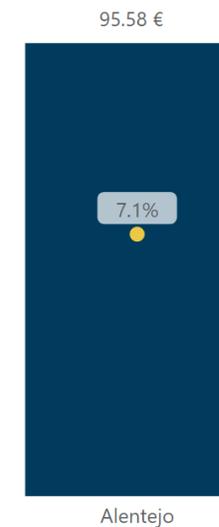


O indicador ADR, para o Alentejo, regista crescimentos progressivos entre 2019 e 2021.

Crescimento de 7% de 2019 para 2020 (de 83,33€ subiu para 89,22€) e de mais 7% para 2021, onde atingiu 95,58€, o valor mais elevado de sempre.

Rendimento médio por quarto ocupado (ADR) [€]

● ADR — Variação

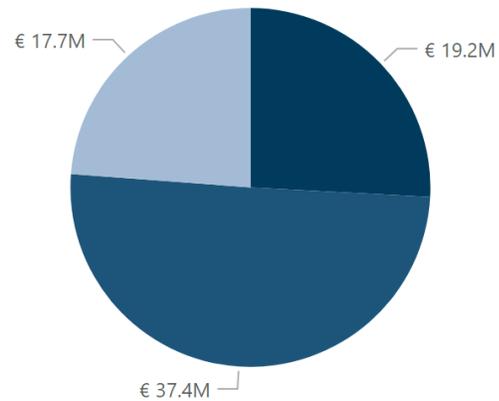


Também neste indicador, o Alentejo subiu 1 posição, entre 2019 e 2021. Em 2019 ocupava o 3.º lugar no país e em 2021 subiu para a 2.ª posição.

Alentejo | Perfil de Consumo - 2021

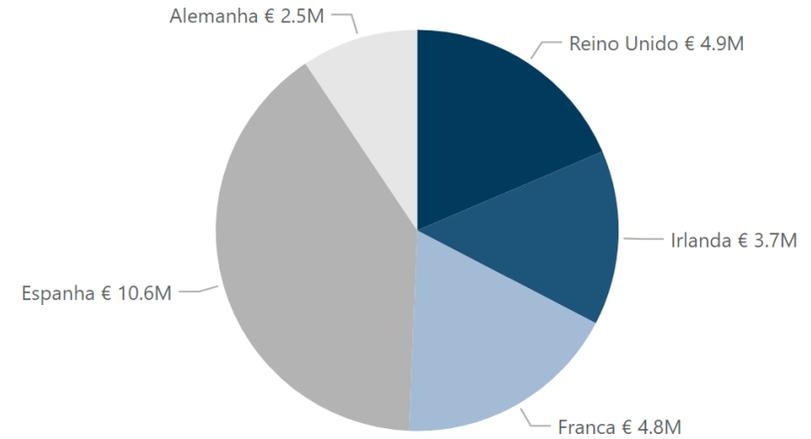
TOP 3 Valor de Compras por CAE [milhões €]

CAE DESC ● Alojamento ● Comércio a retalho, excepto de v... ● Restauração e simil...



Em 2021, os 3 principais setores de atividade concentraram 98,7% do total de compras efetuadas em território nacional (98,5% em 2019).

Valor de Compras CAE Turismo, por mercado (TOP5) [milhões €]



O conjunto de mercados que constituiu o TOP 5 em 2021, retratado no gráfico acima, representou 71,8% do total de compras efetuadas nas atividades ligadas diretamente ao Turismo.

Em 2019, imediatamente antes do início da pandemia, os mesmos mercados representaram 70,3%.

Ficha Técnica

Propriedade: © Turismo de Portugal, I.P.

Autor: Direção de Gestão de Conhecimento
Departamento de Business Intelligence

Fontes: ANA – Aeroportos de Portugal; BP – Banco de Portugal; INE – Instituto Nacional de Estatística; SIBS Analytics; TdP– Turismo de Portugal, I.P.

Classificação da Informação: Uso Externo

Data do Report: agosto 2022